

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201506079**Código MEC:** 1279847**Código da Avaliação:** 125144**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria:** Curso  
**Módulo:****Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA - UNIPAMPA

**Endereço da IES:**44503 - Campus Itaqui - Rua Luiz Joaquim de Sá Brito, s/n Promorar. Itaqui - RS.  
CEP:97650-000**Curso(s) / Habilidação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 19/05/2017 13:30:55**Período de Visita:** 23/08/2017 a 26/08/2017**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Victor Martins Maia (02753698627) -&gt; coordenador(a) da comissão

FRANCISCO OCIAN BASTOS MOTA (03188647387)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

**Instituição:**

A Fundação Universidade Federal do Pampa é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, incentivada pelo Governo Federal desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior - a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de

fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina. O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma Instituição Federal de Ensino Superior. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato público realizado na cidade de Bagé. Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova Universidade. Em 22 de novembro de 2005, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da Educação Superior no Estado. Coube à UFSM implantar os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à UFPel, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da futura Instituição, sendo estes: Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e Inglês); Campus Caçapava do Sul: Geofísica; Campus Dom Pedrito: Zootecnia; Campus Itaqui: Agronomia; Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português e Espanhol); Campus Santana do Livramento: Administração; Campus São Borja: Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e o Curso de Serviço Social; Campus São Gabriel: Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia; totalizando 27 cursos de graduação. Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos campi vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos campi vinculados à UFSM. Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições componentes do consórcio realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios de todos os campi. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA. Em 16 de março de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da UNIPAMPA, que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova Universidade. Para tanto, promoveu as seguintes atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos em educação; estudos para o projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais, bem como com lideranças comunitárias e regionais, sobre o projeto de desenvolvimento institucional. No momento de sua criação, a UNIPAMPA já contava com 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos. A UNIPAMPA exerce seu compromisso por meio do ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e assistência às comunidades e de gestão. Os cursos oferecidos contemplam a formação nas oito “grandes áreas do conhecimento” (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. A Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), é Pessoa Jurídica de Direito Público-Federal, CNPJ: 09.341.233/0001-22, com sede na rua General Osório, Nº 900, bairro Centro, CEP 96400-100, município de Bagé-RS. O Campus de Itaqui, onde localiza-se o curso ora avaliado, está situado à rua Luiz Joaquim de Sá Brito, S/N, bairro Promorar, 97650-000, Itaqui-RS. A UNIPAMPA tem como missão através da integração entre o ensino a pesquisa e a extensão, promover uma educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. E como visão: constituir-se como uma instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo. O município de Itaqui onde é oferecido o curso de Engenharia de Agrimensura, está localizado às margens do Rio Uruguai. O município faz divisa com as cidades de Alegrete, Maçambara, Manoel Viana, São Borja, Uruguaiana, La Cruz e Alvear - Argentina. A cidade conta com um dos mais antigos teatros da América Latina, o Teatro Prezewodowski, construído no ano de 1883. Localiza-se a uma latitude de 29°07'31" sul e a uma longitude 56°33'11" oeste, estando a uma altitude de 57 metros, distando 670 km da capital Porto Alegre. Possui uma área de 3.405,7 km<sup>2</sup> e sua população estimada em 2004 era de 41 902 habitantes. Apresenta um clima subtropical e segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período entre 1961 e 1983, a menor temperatura registrada em Itaqui foi de -2,5 °C em 20 de julho de 1962, e a maior atingiu 39,9 °C em 25 de janeiro de 1964. O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 182,9 mm em 12 de maio de 1975. A realidade econômica regional e local é constituída basicamente pela

agropecuária, predominando a cultura do arroz irrigado e a pecuária de corte. Segundo a Fundação de Estatística do Estado do RS, em 2011, os indicadores econômicos do município apresentaram um PIB total de R\$ 833.446.000,00 e um PIB per capita de R\$ 21.912,00, levemente superior à média do Estado (R\$ 18.378,00), mas inferior à média nacional (R\$ 29.746,00). Além disso, boa parte desta renda está concentrada com grandes produtores rurais, gerando um abismo na distribuição de renda.

## **Curso:**

O curso de Engenharia de Agrimensura da UNIPAMPA-Campus de Itaqui, é fundamental para o desenvolvimento e viabilização da infraestrutura no contexto regional e local, tendo em vista que para a consolidação de uma exploração organizada, justa e sustentável do espaço físico, é necessário o entendimento da representação da superfície física da Terra em diferentes escalas. O mercado de trabalho para os egressos do curso de Engenharia de Agrimensura é bastante amplo, tanto no setor privado quanto no público. Instituições como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), ANA (Agência Nacional de Águas), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais), ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), Institutos de Terras Estaduais, Marinha, Aeronáutica, Prefeituras, Petrobrás e outros órgãos públicos demandam por este profissional específico. Ademais, como são poucos os cursos de graduação na área de cartografia e agrimensura no Brasil, a demanda por tais profissionais acaba sendo maior que a capacidade de formação dos mesmos. No Estado do Rio Grande do Sul existe o curso de Engenharia Cartográfica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada em Porto Alegre e o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em São Leopoldo. Considerando a distribuição geográfica dos referidos cursos verifica-se que a formação de profissionais encontra-se centralizada na região metropolitana, consequentemente os egressos são absorvidos nesta região e por outros grandes centros, causando uma carência de profissionais no interior do Estado, em especial na fronteira oeste.

Partindo do princípio que a Engenharia de Agrimensura é fundamental para o desenvolvimento e viabilização da infraestrutura nota-se que os egressos poderão contribuir para solução do problema da falta de profissionais habilitados a trabalhar com planejamento urbano (essencial para municípios de pequeno e médio porte, característica da região da fronteira oeste) e com obras de infraestrutura em geral. Existem também outras demandas nas empresas que trabalham com o agronegócio, cerca de trezentos mil hectares de arroz são cultivados no oeste do RS (APASSUL, 2014). Entre as atividades destacam-se agricultura de precisão, projetos de barragens, georreferenciamento de imóveis rurais, levantamentos topográficos detalhados entre outros, constituindo um grande nicho de mercado para os futuros profissionais na área de Engenharia de Agrimensura. A autorização do curso ocorreu através da Ata Nº 20 de reunião ordinária do CONSUNI-UNIPAMPA em 25/08/2011. Está localizado na rua Luiz Joaquim de Sá Brito, S/N, bairro Promorar, 97.650-000, Itaqui-RS. É um curso de bacharelado presencial, em período integral, com periodicidade semestral, com 50 vagas anuais autorizadas. A carga horária total do curso é de 3.655 horas aula (uma hora aula igual a sessenta minutos), incluindo TCC, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares, com integralização mínima de 5,0 anos (10 semestres) e máxima de 16 semestres (8,0 anos). Estão previstas também disciplinas optativas na grade curricular, sendo uma delas a de sinais (LIBRAS). Conforme verificado in loco através de documentos oficiais, o curso possui um total de 24 professores, sendo 14 doutores (58,3%), 08 mestres (33,3%) e 02 especialistas (8,4%), todos com regime de trabalho em tempo integral. Atualmente, conta com 151 alunos matriculados. A função de coordenador do curso é exercida pelo Prof. Marcelo Jorge de Oliveira, bacharel em Engenharia de Agrimensura e Mestre em Ciência Florestal/Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. O coordenador trabalha em regime de tempo integral com DE e tem mais de 14 anos de experiência profissional, somados magistério superior e gestão acadêmica. O NDE é composto por seis professores do curso, sendo cinco doutores e/ou mestres e um especialista, todos com regime de trabalho em tempo integral. O tempo médio de permanência dos docentes no curso é de 2,3 anos ou 27,1 meses.

## **SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**

### **Síntese da ação preliminar à avaliação:**

O Curso a ser avaliado para fins de Reconhecimento é um Curso presencial de bacharelado em ENGENHARIA DE AGRIMENSURA da Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). O endereço de visita é o mesmo de oferecimento do curso, constante do ofício de designação dos avaliadores e dos documentos oficiais anexados ao sistema e-MEC. Para análise da avaliação, foram consultados e avaliados previamente os seguintes documentos, todos anexados ao sistema e-MEC: Despacho Saneador com resultado satisfatório, PPC, Novo PDI, Fluxograma do Curso, Informações Constantes no Formulário Eletrônico nas Diferentes Dimensões e Auto Avaliações. Tanto o PDI (2014-2018), quanto o PPC, estão dentro do período de validade. Foi também elaborada e enviada previamente à IES uma agenda de trabalho planejada de acordo com as instruções do INEP, a qual foi cumprida durante o período da visita “in loco”.

## DOCENTES

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Cesar Alberto Ranquetat Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
Cristiano Galafassi	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Daiane Campara Soares	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ELAINE CRISTINA FERREIRA SILVA FORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
ELOIR MISSIO	Doutorado	Integral	Estatutário	104 Mês(es)
Fabiane Flores Penteado Galafassi	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FABIO LUCAS IZAGUIRRE MARTINS	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
GERALDO LOPES CROSSETTI	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
GILBERTO RODRIGUES LISKA	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
ILDOMAR SCHNEIDER TAVARES	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ISAAC RAMOS JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JONAS ANDERSON SIMOES DAS NEVES	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Jose Carlos Severo Correa	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Leonel Giacomini Delatorre	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Leydimere Janny Cota Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
Luiz Carlos Radtke	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Marcelo Jorge de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
MARCILIO BALTAZAR TEIXEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Marcos Toebe	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Michele da Silva Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
PAULO JORGE DE PINHO	Doutorado	Integral	CLT	30 Mês(es)
PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Radael de Souza Parolin	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Robert Martins da Silva	Especialização	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Rogerio Rodrigues de Vargas	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
Rolando Larico Mamani	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
Sidnei Luis Bohn Gass	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
VIRNEI SILVA MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta:** Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1.

Contexto educacional

4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** 1.1 A UNIPAMPA é uma instituição multicampi que surgiu com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação superior. A realidade econômica regional é constituída basicamente pela agropecuária, predominando a cultura do arroz irrigado e a pecuária de corte. Segundo a Fundação de Estatística do Estado do RS, em 2011, os indicadores econômicos do município apresentaram um PIB total de R\$ 833.446.000,00 e um PIB per capita de R\$ 21.912,00, levemente superior à média do Estado (R\$ 18.378,00), mas inferior à média nacional (R\$ 29.746,00). Além disso, boa parte desta renda está concentrada com grandes produtores rurais, gerando um abismo na distribuição de renda. O mercado de trabalho para os egressos do curso de Engenharia de Agrimensura é bastante amplo, tanto no setor privado quanto no público. Instituições como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), ANA (Agência Nacional de Águas), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais), ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), Institutos de Terras Estaduais, Marinha, Aeronáutica, Prefeituras, Petrobrás e outros órgãos públicos, demandam por este profissional específico. Ademais, como são poucos os cursos de graduação na área de cartografia e agrimensura no Brasil, a demanda por tais profissionais acaba sendo maior que a capacidade de formação dos mesmos. No estado do Rio Grande do Sul existe o curso de Engenharia Cartográfica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada em Porto Alegre e o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em São Leopoldo. Considerando a distribuição geográfica dos referidos cursos verifica-se que a formação de profissionais está centralizada na região metropolitana, consequentemente os egressos são absorvidos nesta região e por outros grandes centros, causando uma carência de profissionais no interior do estado, em especial na fronteira oeste. Partindo do princípio que a Engenharia de Agrimensura é fundamental para o desenvolvimento e viabilização da infraestrutura nota-se que os egressos poderão contribuir para solução do problema da falta de profissionais habilitados a trabalhar com planejamento urbano (essencial para municípios de pequeno e médio porte, característica da região da fronteira oeste) e com obras de infraestrutura em geral. Existem também outras demandas nas empresas que trabalham com o agronegócio, cerca de trezentos mil hectares de arroz são cultivados no oeste do RS (APASSUL, 2014). Entre as atividades destacam-se agricultura de precisão, projetos de barragens, georreferenciamento de imóveis rurais, levantamentos topográficos detalhados entre outros, constituindo um grande nicho de mercado para os futuros profissionais na área de Engenharia de Agrimensura. É dentro desse contexto que o PPC do curso de Engenharia de Agrimensura ora avaliado, contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. 4

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** O curso de Engenharia de Agrimensura busca a formação integral e adequada do estudante através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que são a base para uma boa formação técnica, profissional e social dentro do contexto de pluralismo e diversidade cultural. A flexibilização curricular compreende uma nova relação de aprendizagem, articulada à pesquisa, à investigação, novas formas de elementos curriculares e avaliação processual. Dentro desse contexto, como alternativa para a flexibilização curricular, o curso de Engenharia de Agrimensura, prioriza projetos de ensino-aprendizagem que integram os componentes curriculares: Atividades Complementares de Graduação (ACGs), atividades semipresenciais, estágios, aproveitamento de estudos, ações interdisciplinares, atividades de extensão, de pesquisa, atividades práticas que complementem a teoria (visitas técnicas, eventos, aplicação de pesquisas em instituições públicas e privadas regionais e locais) O curso também possui o NECA – Núcleo de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura – que é a denominação dada ao grupo de professores que trabalham com a área de Cartografia e Agrimensura. O NECA atua na manutenção do curso (coordenação de curso e demais subcoordenações) e na elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados à Engenharia de Agrimensura. O Curso incentiva os acadêmicos a participarem de programas, bem como, de editais que contemplam projetos de pesquisa, extensão e ensino – como o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP). Através dos programas PDA e PBIP os estudantes têm a oportunidade de participar dos projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos pelos docentes. Isso possibilita ao estudante ampliar sua visão de mundo, do seu mercado de trabalho além de participar de maneira ativa da produção de seu próprio conhecimento. Desse modo, há uma boa implantação de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso, uma vez que o mesmo funciona em tempo integral para os discentes, associado ao regime de trabalho em tempo integral e titulação de doutor e/ou mestre para a grande maioria dos docentes envolvidos com o curso.

### 1.3. Objetivos do curso

4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** 1.3 O curso de Engenharia de Agrimensura da UNIPAMPA busca a formação de um profissional generalista, que atue na aquisição, tratamento e processamento de informações espaciais por meio de levantamentos topográficos, geodésicos, hidrológicos, hidrográficos e em imagens aéreas ou de satélites. Ademais, é objetivo do curso de Engenharia de Agrimensura o compromisso com a formação humana, baseada num processo por meio do qual os indivíduos tomam consciência de si e das relações sociais a que estão sujeitos. Busca-se, assim, a consciência da realidade com fundamentação teórica e instrumentação técnica, objetivando a ação comprometida de ensinar para a realização de mudanças. As práticas de educação não devem ser de adaptação à realidade tal e qual, mas serem construções intelectuais que possibilitem a transformação requerida. O Curso de Engenharia de Agrimensura da UNIPAMPA busca desenvolver atividades que propiciem ao egresso a incorporação de conhecimentos que atendam os seguintes objetivos específicos de acordo com Resolução CNE/CES nº 11 (2002): 1. identificar, formular e resolver problemas da Engenharia de Agrimensura e de suas áreas de interface; 2. projetar, conduzir experimentos e interpretar resultados relativos a questões de Engenharia de Agrimensura, utilizando para isso a metodologia científica; 3. conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos que se configurem como intervenções adequadas na abordagem de problemas de engenharia, aplicando conhecimentos científicos e tecnológicos; 4. atuar em equipes multidisciplinares; 5. comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; 6. desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; 7. assumir postura de permanente busca de capacitação e atualização profissional; 8. avaliar o impacto das atividades de engenharia no contexto social e ambiental; 9. compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; 10. planejar, supervisionar, elaborar, coordenar e avaliar a viabilidade econômica de projetos e serviços de engenharia nas áreas de: a) georreferenciamento de imóveis em geral; b) agrimensura legal e parcelamento do solo; c) geoprocessamento e cadastro técnico multifinalitário; d) recursos hídricos, sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; e) sistemas de drenagem e irrigação; f) levantamentos geodésicos em geral; g) infra e superestruturas de transporte: estradas, ferrovias e suas partes acessórias; h) infraestrutura de dados espaciais. Portanto, os objetivos do curso, mostram uma muito boa coerência com o perfil profissional do egresso a estrutura curricular e o contexto educacional.

#### 1.4. Perfil profissional do egresso

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** 1.4 O perfil dos egressos do curso de Engenharia de Agrimensura compreende uma sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. É importante acrescentar ainda que o egresso deve ser capaz de inserir-se em contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática, segundo o perfil do egresso da UNIPAMPA, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018). Para desempenhar suas funções técnicas, deve ter uma adequada formação para planejar, projetar, coordenar, executar, fiscalizar e desenvolver as seguintes etapas do processo de mapeamento: a coleta de dados espaciais, empregando métodos e instrumentos adequados; o processamento e a classificação desses dados, empregando a estatística, softwares, normas e leis vigentes; a representação e o armazenamento dos dados e informações, de forma adequada e de acordo com a legislação vigente e a leitura, interpretação, análise e divulgação de mapas ou arquivos com informações do espaço geográfico. Para tanto o Engenheiro Agrimensor deve ter um vasto conhecimento em ciências essenciais, como Matemática e Física; domínio das ferramentas da Informática; consciência das questões humanísticas e sociais; facilidade de expressão; aptidão para o trabalho em equipe multidisciplinar e para exercer liderança; capacidade gerencial e empreendedora; espírito de pesquisa e desenvolvimento e competência para o aprendizado autônomo e contínuo. Desse modo o perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** O plano de integralização da carga horária do Curso de Engenharia de Agrimensura, o qual em cumprimento às resoluções nº 11, de 11/03/2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, e nº 2, de 18/07/2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial do Conselho Nacional de Educação, terá uma carga horária total de 3.655 horas, com limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos, sendo que: • 1.350 horas (36,9% da carga horária do curso) - no mínimo - estão destinadas ao núcleo de formação básica, composto por Componentes Curriculares Obrigatórios de fundamento para exercício da Engenharia de Agrimensura. O núcleo de formação básica, segundo a resolução do CNE/CES de 11 de março de 2002, versará sobre tópicos que seguem: Metodologia Científica e Tecnológica; Comunicação e Expressão; Informática; Expressão Gráfica; Matemática; Física; Fenômenos de Transporte; Mecânica dos Sólidos; Eletricidade Aplicada; Química; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Administração; Economia; Ciências do Ambiente; Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania; • 825 horas (22,6% da carga horária do curso) - no mínimo - estão destinadas ao núcleo de formação profissionalizante, constituído por Componentes Curriculares teóricos e práticos de cunho profissionalizante. Também segundo a resolução do CNE/CES de 11 de março de 2002, o núcleo de conteúdos profissionalizantes, versa sobre um subconjunto coerente dos tópicos definidos como imprescindíveis à formação do Engenheiro Agrimensor e consiste basicamente dos seguintes tópicos da relação apresentada na Resolução CNE/CES 11/2002: Algoritmos e Estruturas de Dados; Ciência dos Materiais; Controle de Sistemas Dinâmicos; Geoprocessamento; Geotecnia; Hidráulica, Hidrologia Aplicada e Saneamento Básico; Mecânica Aplicada; Métodos Numéricos; Modelagem, Análise e Simulação de Sistemas; Pesquisa Operacional; Sistemas de Informação; Topografia e Geodésia; Transporte e Logística. • 1020 horas (27,9% da carga horária do curso) - no mínimo – estão destinadas ao núcleo de formação específica, constituído de extensões e aprofundamentos dos conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos de conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais que devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades dos Engenheiros Agrimensores. • 100 horas (2,7% da carga horária do curso) - no mínimo – estão destinadas às Atividades Complementares de Graduação (ACGs) as quais devem ser desenvolvidas pelos discentes ao longo dos 10 semestres letivos. • 120 horas (3,3% da carga horária do curso) - no mínimo – estão destinadas aos Componentes Curriculares Complementares de Graduação (CCCGs). • 60 horas (1,6% da carga horária do curso) - no mínimo – estão destinadas aos Componentes Curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso. • 180 horas (4,9% da carga horária do curso) - no mínimo - estão destinadas à realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório; As ações/iniciativas de pesquisa e extensão são indicadas como eixos articuladores da relação teoria-prática. Desta forma, a matriz curricular contempla uma sequência lógica de componentes curriculares teóricos, teórico-práticos, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. O período previsto para conclusão do curso é de 10 semestres, com a duração mínima de 10 e máxima de 16. A flexibilização curricular compreende uma nova relação de aprendizagem, articulada à pesquisa, à investigação, novas formas de elementos curriculares e avaliação processual. Assim, a estrutura curricular atende muito bem os aspectos ligados à flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total e a articulação da teoria com a prática.

1.6. Conteúdos curriculares

4

**Justificativa para conceito 4:** 1.6 Os conteúdos curriculares expressos no PPC, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso de maneira muito boa, em todos os aspectos do indicador.

1.7. Metodologia

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:** 1.7 Tendo em vista a necessidade de se reduzir o tempo em sala de aula, em consonância com o artigo 5º da Resolução CNE/CES 11/2002, o curso incentiva o trabalho individual e em grupo dos estudantes. Atividades complementares, como: projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores e em outras atividades empreendedoras também são estimuladas. O uso de softwares e sites acessíveis garantem ainda a acessibilidade pedagógica e atitudinal ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Ademais, o curso incentiva a adoção de estratégias comprometidas com a interdisciplinaridade (entre as diferentes áreas do conhecimento e cursos), a contextualização, a relação teórico-prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos; com a adoção de tecnologias de ensino inovadoras, tecnologias de informação e comunicação – plataforma moodle, sites, blogs, softwares, entre outros recursos que incrementam o desenvolvimento das atividades do curso e favoreçam o acesso à informação e a aprendizagem de todos os alunos. Todo esse conjunto de estratégias constitui-se como vetor de motivação dos discentes e os incita a um melhor desempenho nas atividades propostas. Também leva o grupo de trabalho a cuidar de modo especial dos Componentes Curriculares de formação básica, por serem eles os que garantem mobilidade aos discentes, uma vez que possibilitam a formação da autonomia e, em consequência, a incorporação do aprender a aprender. Eles estão na base da metodologia científica, instrumento indispensável para a efetiva formação do profissional, percebido como alguém que sabe pensar e tomar decisões. O Curso, em sua proposta de formação, preconiza o incentivo às aplicações práticas, as atividades complementares, o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e a realização de estágios. Além dessas ações, assume o Trabalho de Conclusão de Curso como espaço que permite ao discente, sob a orientação docente, a abordagem de conteúdos da área profissional, no intuito de permitir a incorporação de uma visão realista do mundo do trabalho. Desse modo, as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia utilizada, inclusive nos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 4

**Justificativa para conceito 4:** 1.8 O Estágio Curricular Supervisionado, está bem regulamentado e institucionalizado em todos os seus aspectos e deverá ser desenvolvido em instituições públicas ou privadas conveniadas com a IES, com uma carga horária de 180 horas.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica NSA Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** As Atividades Complementares de Graduação do curso de Engenharia de Agrimensura são uma exigência curricular, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, do Conselho Nacional de Educação, que institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Engenharia, que são efetivadas fora da matriz curricular do curso e apropriadas à formação acadêmica, conforme estabelecido no Título IX da Resolução nº 29 de 28 de abril de 2011 das Normas Acadêmicas de Graduação da UNIPAMPA. Deverão ser cumpridas 100 horas de Atividades Complementares de Graduação pelos discentes, regulamentadas no âmbito do curso em conformidade com quatro grandes grupos de atividades, a saber: Atividades de Ensino, Atividades de Pesquisa, Atividades de Extensão e Atividades Culturais e Artísticas, Sociais e de Gestão. Desse modo, as atividades complementares estão muito bem regulamentadas e institucionalizadas no âmbito do curso.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para 4 cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

**Justificativa para conceito 4:** O TCC consiste em pesquisa orientada, individual, através da elaboração e execução de um trabalho envolvendo uma ou mais áreas de conhecimento da Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, a qual deverá ser relatada sob forma de artigo científico e submetida a defesa pública. Segundo a Resolução 11, de 11 de março de 2002, o TCC é obrigatório e está regulamentado no âmbito do curso. Este é constituído pelos componentes curriculares TCC I e TCC II, os quais deverão ser cursados nos últimos dois semestres de formação do discente. No componente curricular TCC I, o discente deverá elaborar um Projeto de Pesquisa, o qual será desenvolvido e concluído no componente curricular TCC II. O TCC deverá conter os princípios gerais de um trabalho de pesquisa científica, sob a forma de artigo científico, sendo pré-requisito mínimo para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Agrimensura pela UNIPAMPA. Para efetivar sua matrícula no componente curricular de TCC I, o aluno deverá ter cumprido 75% da carga horária dos componentes curriculares obrigatórios do curso. O TCC previsto no PPC, portanto, está bem regulamentado em todos os seus aspectos, com uma carga horária de 60 horas.

1.14. Apoio ao discente

4

**Justificativa para conceito 4:** O apoio ao discente é muito bom, contemplando atividades de nivelamento, apoio extraclasses e psicopedagógico e acessibilidade. A participação em Centros Acadêmicos não existe e em Intercâmbios é incipiente.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:** As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso (internas e externas) estão muito bem consolidadas. Considerando a avaliação como parte indissociável ao processo educativo, a UNIPAMPA, com base no SINAES, instituiu normas para a avaliação institucional, auto avaliação do curso e acompanhamento dos egressos. O processo de avaliação institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Locais de Avaliação (CLA), tendo como papel principal a “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP conforme a lei do SINAES”. A auto avaliação do curso baseia-se nos indicadores: organização didático-pedagógica, perfil profissional, desempenho acadêmico, relações com a comunidade, qualificação do corpo docente e infraestrutura física. O curso conta, atualmente, com avaliação semestral realizada a partir de questionário geral aos discentes e docentes do curso. Este questionário foi estruturado com base nas orientações realizadas pela CPA da instituição. Entretanto, está-se buscando desenvolver uma ferramenta que permita a realizar uma avaliação mais detalhada do curso, por meio de uma ferramenta web que permita a avaliação da infraestrutura bem como dos componentes curriculares, oferecidos durante o semestre letivo, individualmente. Os dados obtidos, a partir dos questionários, são analisados pelo NDE do curso a fim de orientar futuras ações que sejam necessárias a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O Curso participa, ainda, das avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é totalmente presencial.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

5

**Justificativa para conceito 5:** O curso de Engenharia de Agrimensura da UNIPAMPA busca a formação de um profissional generalista, que atue na aquisição, tratamento e processamento de informações espaciais por meio de levantamentos topográficos, geodésicos, hidrológicos, hidrográficos e em imagens aéreas ou de satélites. Por ser um curso com uma interface forte com a informática, o curso de Engenharia de Agrimensura, atualmente, possui em sua matriz curricular, os componentes "Informática", "Programação I", "Programação II", "Topografia Digital", "Geoprocessamento", "Sensoriamento Remoto" e "Sistemas de Informações Georreferenciadas" os quais buscam trabalhar ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos. Os componentes curriculares, citados acima, são ministrados nos seguintes laboratórios: • Laboratório de informática e desenho digital com 25 computadores com acesso a internet, programas de edição de texto, planilhas eletrônicas e licenças de software de projeto assistido por computador. • Laboratório de processamento de dados geoespaciais com doze computadores e um servidor com configuração específica para os programas de Geoprocessamento, SIG e Fotogrametrias. Além disso, a instituição disponibiliza a ferramenta Moodle para auxiliar os acadêmicos e professores nas atividades extraclasse. Os principais softwares utilizados pelo curso são Sistema TopoGRAPH Educacional, DataGeosis Educacional, AutoCAD, AutoCAD CIVIL 3D, SpectraPrecisionSurvey, Matlab, ArcGIS 10.2.2, SPRING, Dinamica EGO, QGIS entre outros. Portanto, as tecnologias de informação e comunicação implantadas na IES, permitem de maneira excelente, a execução do PPC e a garantia de acesso e de domínio das mesmas, pelos docentes, discentes e técnico-administrativos.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é presencial.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é presencial.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

**Justificativa para conceito 4:**A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é realizada pelos docentes de forma condizente com as opções teórico metodológicas do curso, bem como algumas estratégias para desenvolver a avaliação do processo de ensino aprendizagem que estão de acordo com a Resolução nº 29 de 28 de abril de 2011, que concebe a avaliação como sendo diagnóstica, contínua e processual, bem como a especificidade do componente curricular. Nesse contexto, os docentes buscam identificar os conhecimentos construídos e/ou em construção pelos acadêmicos, diariamente, por meio do acompanhamento de resultados de trabalhos e/ou provas na forma oral (exposição oral do acadêmico em seminários) e/ou escrita (questões objetivas, questões subjetivas/dissertativas/artigos/relatórios) de acordo com critérios de avaliação definidos pelo docente, respeitando os critérios Institucionais de frequência mínima de 75% e de aproveitamento mínimo de 60%. Desse modo, os procedimentos de avaliação de ensino-aprendizagem adotados, estão muito bem definidos no PPC do curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

**Justificativa para conceito 5:**O número de vagas do curso (50 vagas anuais), corresponde no momento, de modo excelente, à dimensão do corpo docente e condições de infraestrutura da IES.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de bacharelado.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é de medicina.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta:** Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- 1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

- 1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de bacharelado.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

- 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 5

**Justificativa para conceito 5:**O Núcleo Docente Estruturante (NDE), no âmbito do curso de Engenharia de Agrimensura, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica, sendo responsável pela elaboração, implementação, atualização, auto-avaliação e consolidação do Projeto Político-Pedagógico do Curso, em consonância com as resoluções nº 01, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e nº 97, de 19 de março de 2015 (CONSUNI), a qual normatiza o NDE na UNIPAMPA. Atualmente o NDE do curso de Engenharia de Agrimensura está constituído por seis docentes, sendo quatro doutores, um mestre e um especialista, todos trabalhando em regime de dedicação exclusiva. O NDE atual participou, em sua maioria, da concepção do PPC de modo excelente, estando em constante processo de acompanhamento, consolidação e avaliação do mesmo.

- 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

**Justificativa para conceito 5:**Em reunião com os docentes e discentes do curso, os mesmos destacaram a excelente atuação do coordenador em todos os aspectos relacionados com o indicador.

- 2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

**Justificativa para conceito 5:**Em julho de 2014, o Prof. Ms. Marcelo Jorge de Oliveira (Eng. Agrimensor) assumiu em caráter pró-tempore a coordenação do curso. Quando assumiu o cargo, o Prof. Marcelo já contava com 6 anos de atuação como profissional na área de Engenharia de Agrimensura, além de possuir 8,5 anos de experiência no magistério superior, sendo que destes: 2,5 anos foram exercidos na Universidade Estadual do Mato Grosso, 6 meses foram exercidos na Universidade Federal de Ouro Preto, 3,5 anos foram exercidos na Universidade Federal de Goiás e 2 anos exercidos na Universidade Federal do Pampa. A eleição normal para a Coordenação do Curso foi realizada em novembro de 2014, na qual a chapa composta pelos professores Ms. Marcelo Jorge de Oliveira (Eng. Agrimensor) e Ms. Sidnei Luís Bohn Gass (Bacharel e Licenciado em Geografia) foi vitoriosa. Desde fevereiro de 2015, os professores Marcelo Jorge de Oliveira e Sidnei Luís Bohn Gass exercem as funções de Coordenador e Coordenador Substituto, respectivamente. Portanto, o coordenador do curso tem mais de 14 anos somados de experiência profissional, magistério superior e gestão acadêmica.

- 2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta:** Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho do coordenador é de dedicação exclusiva com 40h semanais (integral). O Coordenador destina em média 20 (vinte) horas semanais às atividades de coordenação.

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é totalmente presencial.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** 91,6% dos docentes efetivos do curso têm titulação de Doutorado e/ou Mestrado em cursos credenciados pela CAPES/MEC.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:58,3% dos docentes efetivos do curso têm titulação de Doutor.**

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente efetivo do curso, é formado por 24 docentes, todos contratados com vínculo estatutário com regime de trabalho em tempo integral.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 3

**Justificativa para conceito 3:** 52,2% dos docentes efetivos do curso, têm dois ou mais anos de experiência profissional fora do magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Bacharelado.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 5:** 82,6% dos docentes efetivos do curso, têm pelo menos três anos de experiência no magistério superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é presencial.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

4

**Justificativa para conceito 4:** O colegiado do curso funciona muito bem, em uma análise sistêmica e global, considerando-se todos os aspectos do indicador.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros 4 anos, se bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 4:** A comissão observou que pelo menos 50% dos docentes, têm de 7 a 9 produções nos últimos três anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é totalmente presencial.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é totalmente presencial.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é totalmente presencial.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Engenharia de Agrimensura.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Engenharia de Agrimensura.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não é da área de saúde.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

**Justificativa para conceito 2:**Nem todos os docentes em tempo integral tem gabinete e os que tem dividem com até seis outros docentes. Os gabinetes utilizados pelos docentes são climatizados, possuem iluminação natural e artificial e a conservação e limpeza é realizada por serviço terceirizado. Cada docente tem à sua disposição mesa e cadeira do tipo escritório, gaveteiro, armário e computador com acesso à internet. As impressoras existentes são de uso coletivo e podem ser acessadas por qualquer docente de qualquer sala. Desse modo, a comissão avaliadora verificou que em uma análise sistêmica e global, os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral são insuficientes considerando-se todos os aspectos do indicador.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3

**Justificativa para conceito 3:**O Coordenador realiza o atendimento aos discentes no seu gabinete de trabalho, que divide com o coordenador substituto. Esta sala possui climatização, luz natural e artificial, mesas e cadeiras do tipo escritório, além de gaveteiro, armário e computador com acesso à internet. O atendimento aos acadêmicos também é realizado na Secretaria Acadêmica e no Núcleo de Desenvolvimento Estudantil (NuDE), conforme a especificidade. No momento atual, esse espaço mostra-se suficiente para atender todos os aspectos do indicador.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 1

**Justificativa para conceito 1:**Como nem todos os docentes têm gabinete exclusivo ou compartilhado existe a necessidade de uma sala para professores. Porém, não foi constatada a presença deste espaço durante a visita às instalações.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Justificativa para conceito 4:**O campus Itaqui da UNIPAMPA dispõe de 11 salas de aula com acomodações que variam de 50 a 75 lugares. As salas de aula possuem dimensões que variam de 9,40 m x 6,40 m, totalizando 60,16 m<sup>2</sup>, até 15,87 m x 6,47 m totalizando 102,68 m<sup>2</sup>. A definição das salas que serão utilizadas é feita em função do número de alunos matriculados. Todas as salas de aula possuem carteiras adequadas sendo que algumas salas dispõem de carteiras estofadas com mesa acoplada móvel e outras dispõem de carteiras formadas por uma cadeira e uma mesa. Todas as salas possuem projetor multimídia instalado, uma delas com projetor interativo, existem 7 salas com quadro branco, 2 com quadro negro e a demais com as duas opções. Todas as salas possuem tomadas de energia próximas ao quadro para ligar equipamentos como computadores e acesso à internet através da rede sem fio. Existem computadores portáteis para serem utilizados pelos docentes durante as aulas caso ele ache conveniente. Todas as salas são climatizadas com possibilidade de ventilação natural, a iluminação natural e a artificial estão disponíveis e não há interferência acústica. O acesso às salas de aula dos andares superiores pode ser feita através de elevador ou através de escadas. Atendem, portanto, muito bem, ao curso.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 4:**O acesso dos discentes a equipamentos de informática é muito bom. O campus Itaqui da UNIPAMPA disponibiliza acesso livre dos discentes ao laboratório de informática do campus nos horários em que não estejam ocorrendo aulas ou outras atividades programadas. O laboratório é composto por 30 computadores com acesso à internet em um ambiente climatizado e capacidade para até 45 pessoas. Os computadores possibilitam a utilização tanto do sistema operacional Windows como do sistema operacional Linux. Todos os computadores do laboratório dispõem de softwares gerais como editores de texto, planilhas eletrônicas e editores de apresentações e dispõem, ainda, de softwares específicos da área do Curso como o Matlab, Régua e Compasso, Geogebra, TexStudio entre outros. Os computadores do laboratório possuem configuração adequada para rodar todos os programas que neles estão instalados e o acesso à internet é restrito apenas para domínios/sites considerados inadequados ao ambiente acadêmico. Além do laboratório de informática os alunos têm a sua disposição mais cinco computadores na sala de estudos, cuja finalidade é propiciar o acesso à internet e a programas básicos, como planilhas e editores de texto. A Universidade disponibiliza, ainda, acesso por meio dos computadores pessoais à rede sem fio da instituição. Esta rede pode ser acessada a partir de qualquer ponto no interior dos prédios e a senha utilizada para validar o acesso é a mesma cadastrada pelo discente para acessar outros serviços online da instituição como o Moodle e o portal do aluno. A velocidade de conexão da rede sem fio disponibilizada aos alunos é a mesma disponível aos computadores do laboratório e da sala de estudos.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais  
Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais  
Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais

Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

**Justificativa para conceito 4:**O acervo da bibliografia básica tem três títulos por unidade curricular e está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 5 a menos de 10 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo. O acervo está todo informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. No entanto, existem alguns títulos de algumas unidades curriculares que não estão disponíveis no acervo da biblioteca. Além disso, existem outros títulos que não estão na biblioteca do campus de Itaqui mas estão disponíveis em bibliotecas de outros campi da Unipampa e que podem ser solicitados por empréstimo por qualquer um da comunidade acadêmica do campus de Itaqui. Porém, isto aumenta a relação entre o número de vagas autorizadas de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo pelo número de exemplares disponíveis.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 4:**Apesar de haver no PPC a indicação de pelo menos cinco títulos por unidade curricular, alguns destes títulos das unidades curriculares do curso não estão disponíveis no acervo da biblioteca.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

5

**Justificativa para conceito 5:** A biblioteca da IES disponibiliza o acesso a mais de vinte títulos de periódicos especializados, na forma impressa e/ou virtual, com a maioria do acervo atualizado em relação aos últimos três anos e abrangendo as principais áreas do curso. A UNIPAMPA disponibiliza uso livre do Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 15.475 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Especificamente, para a área de engenharias, constam 511 periódicos e 121 bases de dados.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 4 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 4:** O curso de Engenharia de Agrimensura dispõe, atualmente, dos seguintes laboratórios especializados: (a) Laboratório de Informática; (b) Laboratório de Química; (c) Laboratório de Física; (d) Laboratório de Sistemas Inteligentes; (e) Laboratório de Processamento de Dados Geoespaciais; (f) Laboratório de Topografia e Geodésia e (g) sala de Desenho Técnico. Esses laboratórios especializados com normas de segurança, funcionamento e utilização, atendem muito bem ao curso.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 4 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 4:** Com relação à qualidade, os laboratórios especializados implantados, com suas normas de funcionamento, utilização e segurança, atendem muito bem aos requisitos do indicador.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 2 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito 2:**O funcionamento de todos os laboratórios é regido pelo Regimento do Sistema de Laboratórios da instituição e por normas próprias presentes no Regimento Local dos Laboratórios de cada Campus. Uma cópia impressa de tais regimentos é disponibilizada em cada laboratório para consulta pelos usuários. Dos Laboratórios utilizados pelo curso, apenas o laboratório de Química Geral possui técnico que dá suporte às atividades acadêmicas. Nos laboratórios, a manutenção dos equipamentos multimídia é realizada pela equipe técnica especializada do campus – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), por meio de solicitação da comunidade acadêmica. Ressalte-se que estas estruturas atendem apenas as demandas do campus, não prestando serviços à comunidade externa. Desse modo, com relação aos serviços, os laboratórios atendem insuficientemente, aos aspectos do indicador.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Engenharia de Agrimensura.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de Engenharia de Agrimensura.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não é da área de saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não faz pesquisas com seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não utiliza animais em suas pesquisas.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

## **REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso atende ao que dispõem a Resolução CNE/CE, de nº 11 de 11.03.2002 do Conselho Nacional de Educação que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Engenharia.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de bacharelado.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso de Engenharia de Agrimensura desenvolve a temática referente à Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Indígena e Africana, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, no Componente Curricular de Agrimensura Legal. Ressalte-se também que a UNIPAMPA constituiu, através da Portaria nº 1.356, de 03 de agosto de 2010, uma Comissão Especial de Estudos sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, a HiCABI, para acompanhar a implantação da legislação nos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Também foi composto o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), para tratar da cultura afro-brasileira, africana e indígena e criar espaços coletivos de reflexões no âmbito acadêmico sobre a aplicação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso de Engenharia de Agrimensura desenvolve a temática referente à Educação em Direitos Humanos no componente curricular Instituições de Direito, oferecido no 1º semestre do curso, em conformidade ao Parecer nº 08/2002 e a Resolução nº 1/2012 que estabelecem as diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O Curso de Engenharia de Agrimensura ainda não teve nenhum caso de aluno com transtorno do espectro Autista. A Universidade no entanto, conta com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) em cada campus, que tem em sua equipe Pedagogo, Assistente Social e Técnico em assuntos educacionais, e, institucionalmente com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NiNA) que orienta e auxilia nas ações de inclusão e acessibilidade na UNIPAMPA.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** 91,6% dos docentes efetivos do curso, têm titulação de Doutor e/ou Mestrado em cursos credenciados pela CAPES/MEC.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim  
NSA para cursos sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** O NDE é composto por 6 (seis) docentes, sendo quatro doutores, um mestre e um especialista, todos com regime de trabalho de dedicação exclusiva. Está organizado de acordo com a Resolução do Conselho Universitário N° 97/2015, prevendo estratégias de renovações parciais para seus membros e reuniões periódicas pelo menos duas vezes por semestre, ou sempre que convocados por seu presidente. Conta com presidente e secretário e as reuniões são registradas em ata, sendo suas proposições encaminhadas e submetidas a apreciação da comissão de curso. Deste modo atende aos requisitos da Resolução CONAES, n.1 de 2010.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA  
NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1º de julho Sim de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada)  
NSA para tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** A matriz curricular básica e as de formação complementar cumprem a carga horária mínima determinada por lei. Assim, o currículo tem 3.655 horas divididas em: 100 horas de Atividades Complementares de Graduação (Atividades acadêmico-científico- culturais); 3.435 horas de Componentes Curriculares Obrigatórios, incluindo: 180 horas de Estágios curriculares supervisionados e 60 horas de Trabalho de Conclusão de Curso e 120 horas de Componentes Curriculares Complementares de Graduação.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A integralização mínima do curso ocorre em 5 (cinco) anos, 10 semestres e máxima em 8 (oito) anos, 16 semestres, atendendo ao requisito legal, conforme PPC do curso.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Na parte física e estrutural da UNIPAMPA, foram identificados os pontos que necessitavam de uma intervenção arquitetônica. Nesse sentido, foram realizadas adaptações físicas para o recebimento de elevadores, plataformas elevatórias e adequações de banheiros e rampas. Em 2014, foram adquiridos bebedouros de água de pressão PNE para todas as unidades acadêmicas e administrativas, cadeiras para obesos, mesas adaptadas para cadeirantes, modelo estudante e modelo de refeitório, para estarem disponíveis nos Restaurantes Universitários (compras realizadas com o recurso do Programa Incluir). Os espaços externos foram projetados pela equipe da Coordenadoria de Obras, prevendo construção de calçadas para circulação de pedestres, rebaixamento de calçadas com rampa, instalação de piso tátil direcional e de alerta e sinalização de estacionamento para cadeirantes. Essas obras foram projetadas nos planos de urbanização dos campi. Pretende-se uniformizar as condições nas unidades acadêmicas, por meio de obras executadas ou licitadas.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O curso oferece a disciplina de LIBRAS como componente curricular complementar com carga-horária de 60 horas.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é presencial.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Há informações acadêmicas disponibilizadas em forma “on line”, impressa e visual.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, ao Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e à Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012, a concepção de Educação Ambiental é parte integrante do currículo do curso de Engenharia de Agrimensura. Pois, ao longo de todo o processo de integralização da matriz curricular os discentes são convidados à reflexão e a participação ativa na defesa do meio ambiente. Essa temática é abordada de maneira mais evidente nos componentes curriculares Ciências do Ambiente e Hidrologia Aplicada.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, NSA cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de bacharelado

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A comissão de avaliação composta pelos Professores Doutores Victor Martins Maia (UNIMONTES) e Francisco Ocián Bastos Mota (UFC), tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório, atribuiu as seguintes notas por dimensão:

**DIMENSÃO: NOTA**

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: 4,2
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL: 4,6
3. INFRAESTRUTURA: 3,4

Em razão do acima exposto e considerando, ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de ENGENHARIA DE AGRIMENTURA da Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, apresenta um perfil de qualidade: Muito bom.

NOTA FINAL:4,0 CONCEITO FINAL: MUITO BOM

**CONCEITO FINAL**